Uso da Musicoterapia como recurso lúdico no cuidado hospitalar infantil

Autor(res)

Candice Ellen Barbalho Lage
Daiane Mendes De Almeida
Thaynara Fernandes Melo
Fabiana Ferreira Alves
Polliani Barroso Da Silva
Monica Da Silva Marques
Kelly Kristina Oliveira Silva E Sena

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

A música está presente no dia a dia e na vida das pessoas e tem por si própria o poder de emocionar e alegrá-las.1 A musicoterapia se faz importante para o desenvolvimento da comunicação e relacionamento. Considerada como tecnologia leve no trabalho em saúde, torna o ambiente mais leve e lúdico, suavizando o sofrimento.2 A musicoterapia está sendo aprimorada de modo que já é considerada um cuidado complementar dentro de centros de recuperações, envolvendo uma equipe multiprofissional e trazendo para perto a participação de familiares e acompanhantes nos processos de cura.1 É um campo que oferece inúmeros benefícios, visando acalmar e trazer um pouco do ambiente externo que a criança conhece para dentro do hospital, visto que ela está em um ambiente desconhecido e com pessoas desconhecidas em sua grande maioria.2

Objetivo

Destacar abordagens e intervenções inovadoras nos cuidados terapêuticos na esfera infanto-juvenil, no que tange a musicoterapia como recurso lúdico.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura. A busca pelos artigos científicos ocorreu no período abril de 2023, na base de dados Google Acadêmico, utilizando os termos inovação, música, enfermagem, assistência, pediatria. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português, que estivessem disponíveis na íntegra gratuitamente. Como critérios de exclusão, artigos em outro idioma que não apresentassem o termo musicoterapia relacionado a crianças e documentos que não fossem científicos, e publicados fora do período designado. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, somente quatro artigos foram selecionados por se encaixarem nos critérios do estudo.

Resultados e Discussão

A musicoterapia pode trazer os mais diversos benefícios a pacientes, familiares e profissionais da saúde, no âmbito emocional e mental ou fisiológico, contribuindo assim para a recuperação do paciente.1 Esse recurso surge como uma inovação, visando acalmar e trazer um pouco do ambiente habitual da criança para o hospital, visto que, ela está em um ambiente desconhecido, com pessoas desconhecidas e pode sentir medo e angústia, devido aos procedimentos.3 Em estudo realizado, os autores identificaram que o uso da música na ala pediátrica trouxe benefícios tanto para as crianças quanto para seus acompanhantes, que afirmavam que as sessões musicais criavam um ambiente mais sereno e acolhedor, além de proporcionar sentimentos de alegria e tranquilidade.2 A musicoterapia é apontada como cuidado complementar, ela e a enfermagem possuem interfaces que se relacionam, pois ambas buscam promover o cuidado integral, atendendo os aspectos emocional, físico e social.4

Conclusão

Conclui-se que a musicoterapia associada ao método lúdico sendo utilizada como terapia não farmacológica em unidades hospitalares na área infantil, tornam o cuidado humanizado e acolhedor, evidenciando a eficácia em diferentes quadros clínicos, tendo em vista os impactos na recuperação dos pacientes, que apresentaram alívio da dor, calmaria e melhora dos sinais vitais, assim, transmitindo um pouco do mundo infantil à criança hospitalizada e promovendo uma melhor aceitação ao tratamento.

Referências

1 - DE ANDRADE PONTA, G.; DEL LLANO ARCHONDO, M.E. A musicoterapia no ambiente hospitalar: Uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, v. 1, n. 1, p. 16-32, 2021.

2 - DE OLIVEIRA, L.N.; CARDOSO, C.P. Cuidados de enfermagem à criança hospitalizada: efeitos da música como terapêutica complementar no cuidar em pediatria. Brazilian Journal of Music Therapy, 2014.

3 - DE CARVALHO SILVA, T.V. et al. Aplicabilidade da musicoterapia no contexto da criança hospitalizada: sob a ótica da enfermagem. Revista Pró-univerSUS, v. 12, n. 2 Especial, p. 122-127, 2021.

4 - PEDROSO, T. F. et al. A Musicoterapia no tratamento para crianças hospitalizadas: uma revisão integrativa. Revista de Trabalhos Acadêmicos da FAM, v. 6, n. 1, 2021.